

ACIDENTE

# Empresário de Nova Olímpia e piloto morrem em desastre aéreo

Nilson Guedes/Barra1

>> **Deyvson Aguiar**  
Redação DS

**O piloto foi encontrado entre as ferragens já sem vida. E o corpo do empresário de Nova Olímpia, Luiz Roberto Gonçalves também foi encontrado mutilado próximo ao local do acidente.**

Um grave acidente vitimou duas pessoas por volta das 9h da manhã de quarta-feira, 19, depois que um avião monomotor, modelo RV-10 de cor branca, apresentou problemas cerca de duas horas após alçar vôo de Tangará da Serra (239 km de Cuiabá), sentido Mineiros, Goiás. A aeronave caiu no Asentamento das Emas, município de Alto Paraguai, há 200 km da Capital.

A Polícia Militar da Barra do Bugres chegou primeiramente ao

local, isolando a área. Segundo o comandante interino da PM, sargento Marivaldo Magalhães, os policiais foram acionados por moradores, e quando a polícia chegou ao local e encontrou a aeronave totalmente destruída. O piloto, Edvaldo Martins Ferreira foi encontrado entre as ferragens já sem vida. E o corpo do empresário de Nova Olímpia, Luiz Roberto Gonçalves também foi encontrado mutilado próximo ao local do acidente. “Um dos moradores que disse que viu o avião perder uma das asas ainda no ar. Uma das asas se despregou do avião, daí o avião caiu de bico no chão. Caiu e despedaçou-se todo. Inclusive os corpos que estavam lá também, estão todos decepados”, afirmou o PM.

Devido à distância, a Polícia Civil chegou ao local por volta das 15h,



Após a perícia, todos os dados serão entregues à Aeronáutica, juntamente com a caixa-preta para descobrir as possíveis causas da queda

para realizar a perícia técnica. E realmente, constatou que indícios levam a crer que uma das asas do avião se partiu no ar, cau-

sando a queda do monomotor. Após todo o levantamento de informações e vestígios nos destroços do acidente, as mesmas serão repas-

sadas à Aeronáutica, juntamente com a caixa-preta para se descobrir a possível causa do acidente. Já os corpos das vítimas, segundo a

perícia, foram encaminhados ao Instituto de Medicina Legal (IML) em Tangará da Serra e aguardam a liberação aos familiares.

FATALIDADE

## Empresário será velado em Nova Olímpia

Nilson Guedes/Barra1

>> **Deyvson Aguiar**  
Redação DS

O corpo do empresário Luiz Roberto Gonçalves, vítima de um acidente aéreo que vitimou a ele e o piloto de táxi aéreo de um monomotor, modelo RV-10, vindo a cair no município de Alto Paraguai (200 km de Cuiabá), já está em Tangará da Serra aguardando a liberação para o velório.

A esposa do empresário, Marina Martins Salvador Gonçalves, disse com exclusividade ao Diário da Serra que o velório está previsto para acontecer a qualquer momento, em Nova Olímpia, no Clube Gercafe, assim que receberem autorização de traslado do corpo de Luiz Roberto. Para a família é uma perda inestimável.

Luiz Roberto deixa a esposa e seus três filhos aos 55 anos. Ana Paula, de 34 anos; Paulo Roberto, de 32 anos e Luiz Roberto Gonçalves Junior de 19 anos. Seu exemplo de trabalho e dedicação à família não serão esquecidos, diz a esposa. “Para a família e



O velório de Luiz Roberto será no Clube Gercafe, em Nova Olímpia

os filhos, ele era um pai apaixonado”.

**TRAJETÓRIA** - Segundo a família, o empresário já era acostumado a fazer o trecho Tangará da Serra no Mato Grosso à Mineiros, Goiás, onde prestava serviço para uma empresa especializada em colheita mecanizada. Ao fim dos anos 2000, ele deixou a diretoria agrícola das Usinas Itamarati onde atuou por

18 anos, e logo então montou e passou a se dedicar ao seu próprio negócio.

Na carreira política sempre foi atuante e bem conhecido em Nova Olímpia, tendo a esposa, Marisa na época, como vereadora e presidente da Câmara, foi vice-prefeito da cidade e candidatou-se nas última eleições para o cargo de prefeito de Nova Olímpia pelo PPS.

CÂMERAS

## Diamantino implanta GGI e terá sistema utilizado na Copa



Foi oficialmente implantado nesta terça-feira, 18, o Gabinete de Gestão Integrada

>> **Assessoria de Imprensa**

Foi oficialmente implantado nesta terça-feira, 18, o Gabinete de Gestão Integrada (GGI) em Diamantino. O prefeito Juviano Lincoln é o coordenador geral do GGI Municipal e o presidente da subseção de Diamantino da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Gildo Capeleto, foi eleito como secretário executivo.

O foco é desenvolver uma força-tarefa permanente, discutindo, debatendo e apresentando propostas, com o objetivo de buscar a integração entre todos os órgãos da segurança pública, visando a redução

da criminalidade. “Segurança pública é muito complexa, envolve briga de casais, evasão escolar, falta de lazer, lâmpadas queimadas, ou seja, uma série de ações que se debatidas e resolvidas em conjunto evitam virar um problema de segurança pública”, explicou o secretário executivo do GGI, tenente coronel Atila Wanderlei da Silva.

“Vamos aderir ao sistema de monitoramento eletrônico com câmeras nas ruas, semelhante ao que será utilizado na Copa do Mundo, um sistema moderno, com qualidade e com o apoio da população”, afirmou o prefeito.

De acordo com o te-

nente coronel Átila, 13 municípios do interior do Estado possuem o monitoramento, locais com expressiva redução da criminalidade, com ajuda para inibir os crimes ou elucidá-los nas investigações.

O trabalho social desenvolvido em conjunto foi apontado pelo secretário executivo do GGI de Diamantino como uma importante ferramenta de combate ao banditismo. “O apoio da população é reclamado por todos os membros, todas as instituições têm ouvidoria, o trabalho em conjunto é necessário, temos que ouvir à população, pois ela é nosso alvo de proteção”, advertiu Capeleto.